



NOITE DE ORAÇÃO

PARA

CASAIS

Um convite à oração para casais,
inspirado na Teologia do Corpo de São
João Paulo II.

5

“Os milagres de Cristo não são uma exibição de poder, mas sinais de amor de Deus, que se realiza onde encontra a fé do homem na reciprocidade.(...) E enquanto nós procuramos sempre outros sinais, outros prodígios, não nos apercebemos de que o verdadeiro Sinal é Ele, Deus feito carne, é Ele o maior milagre do universo: todo o amor de Deus contido num coração humano, num rosto de homem.”

*Papa Bento XVI
Angelus, 8 de Julho de 2012*

Um convite a reviver os milagres de Jesus em casal procurando viver uma transformação espiritual que nos leve a um encontro cada vez mais profundo com Jesus reconhecendo que somos verdadeiramente amados por Ele.



Segundo sinal em Caná: a cura do filho do funcionário real (Jo 4, 43-54)

Passados aqueles dois dias, Jesus partiu dali para a Galileia. Ele mesmo tinha declarado que um profeta não é estimado na sua própria terra. No entanto, quando chegou à Galileia, os galileus receberam-no bem, por terem visto o que fizera em Jerusalém durante a festa; pois eles também tinham ido à festa.

Veio, pois, novamente a Caná da Galileia, onde tinha convertido a água em vinho. Ora havia em Cafarnaúm um funcionário real que tinha o filho doente. Quando ouviu dizer que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com Ele e pediu-lhe que descesse até lá para lhe curar o filho, que estava a morrer.

Então Jesus disse-lhe: «Se não virdes sinais extraordinários e prodígios, não acreditais.» Respondeu-lhe o funcionário real: «Senhor, desce até lá, antes que o meu filho morra.»

Disse-lhe Jesus: «Vai, que o teu filho está salvo.» O homem acreditou nas palavras que Jesus lhe disse e pôs-se a caminho. Enquanto ia descendo, os criados vieram ao seu encontro, dizendo: «O teu filho está salvo.» Perguntou-lhes, então, a que horas ele se tinha sentido melhor. Responderam: «A febre deixou-o há pouco, depois do meio-dia.» O pai viu, então, que tinha sido exactamente àquela hora que Jesus lhe dissera: «O teu filho está salvo». E acreditou ele e todos os da sua casa.

Jesus realizou este segundo sinal miraculoso ao ir da Judeia para a Galileia

Início da adoração ao Santíssimo Sacramento

O sacerdote genuflecte e incensa o Santíssimo.

Depois, reza com os fiéis algumas jaculatórias:

V/. Graças e Louvores se dêem a todo o momento.

R/. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

V/. Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

R/. Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

V/. Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

R/. Peço-Vos perdão pelos que não crêem, não adoram,
não esperam e não Vos amam.

(3 vezes)

Todos: Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Meditação I

“Passados aqueles dois dias, Jesus partiu dali para a Galileia. Ele mesmo tinha declarado que um profeta não é estimado na sua própria terra. No entanto, quando chegou à Galileia, os galileus receberam-no bem, por terem visto o que fizera em Jerusalém durante a festa; pois eles também tinham ido à festa. (..)”

Jesus regressa à Galileia depois da Páscoa, regressa à terra da sua infância e juventude, onde cresceu e trabalhou. Como o próprio Jesus diz, regressar a casa é um desafio, porque “um profeta não é estimado na sua própria terra.” Aqueles que o viram crescer não conseguem ver mais do que um simples homem, filho do carpinteiro José. O reducionismo humano impede-os de reconhecer quem Ele realmente é.

Jesus volta à sua terra, ao seu quotidiano, a uma realidade simples e concreta, para continuar a anunciar Deus, a sua fidelidade é para com Deus Pai e a missão que lhe foi concedida. Ali, no meio do seu dia-a-dia, Jesus continua a fazer obras de misericórdia.

Para rezar:

- Construir o reino dos céus não acontece apenas por grandes gestos ou sacrifícios, mas na fidelidade a Deus nosso Senhor no dia-a-dia. Como é que conscientemente podemos construir o reino dos Céus no nosso quotidiano, na fidelidade do dia-a-dia?
- Temos noção que isso se espelha na forma como cuidamos da nossa família, no trabalho generoso e bem feito, e na abertura da nossa casa?

Meditação II

“(…) foi ter com Ele e pediu-lhe que descesse até lá para lhe curar o filho, que estava a morrer. Então Jesus disse-lhe: «Se não virdes sinais extraordinários e prodígios, não acreditais.» Respondeu-lhe o funcionário real: «Senhor, desce até lá, antes que o meu filho morra.» (…)”

O oficial do rei parte em busca de Jesus movido pela angústia. O seu filho está à beira da morte, e ele vê em Jesus a única esperança. Isto mostra um amor profundo, disposto a qualquer sacrifício para salvar a vida do seu filho. Há aqui um reflexo do amor de um pai, que não mede esforços para garantir a vida do filho. Mas há também algo maior: a necessidade de reconhecer que apenas Jesus pode dar a verdadeira vida, aquela que não acaba. A salvação dos filhos está no encontro com Jesus. Não há herança maior do que conduzi-los a Ele.

O oficial queria que Jesus fosse até sua casa, que estivesse fisicamente presente ao lado de seu filho moribundo. Mas Jesus age de outra forma: dá apenas a sua palavra. Não realiza o milagre conforme o pedido do homem, mas no tempo e no modo que Ele mesmo determina. Aqui está uma grande lição: confiar não significa querer que Deus aja segundo as nossas expectativas. Confiar é entregar, é permitir que Ele realize a obra como Ele quiser.

Para rezar:

- Pedimos pela salvação dos nossos filhos? Dispendemos todos os nossos esforços pela sua santidade? Levamo-los a frequentar os sacramentos, a ter um encontro vivo com Jesus?
- Confiamos os nosso filhos e as suas vocações ao Senhor, como Nossa Senhora e São José ofereceram Jesus no templo? Queremos moldá-los à nossa maneira ou deixamos que sigam a voz de Deus?



Meditação III

“(...) Disse-lhe Jesus: «Vai, que o teu filho está salvo.» O homem acreditou nas palavras que Jesus lhe disse e pôs-se a caminho.

Enquanto ia descendo, os criados vieram ao seu encontro, dizendo: «O teu filho está salvo.» Perguntou-lhes, então, a que horas ele se tinha sentido melhor. Responderam: «A febre deixou-o há pouco, depois do meio-dia.» O pai viu, então, que tinha sido exactamente àquela hora que Jesus lhe dissera: «O teu filho está salvo». E acreditou ele e todos os da sua casa.(...)”

A fé de um só homem transforma toda a sua casa. Antes, precisava ver para crer; agora, caminha sustentado apenas pela promessa de Cristo. E, ao regressar, encontra seu filho curado. Mas a maior graça não está apenas na cura, e sim na conversão que atinge toda a sua família. Não foi apenas um milagre isolado, mas o início de um novo caminho, onde a fé se tornou o centro da vida familiar.

Este homem não conhecia Jesus mas estava aberto para acolher aquilo que o Senhor tinha para lhe dar. Também nós precisamos de um coração disponível, sem resistências. Quando nos deixamos transformar por Ele, todos podem beber da mesma graça.

O milagre não termina nele. A fé que nasce no seu coração e espalha-se. O seu testemunho se torna um canal de graça, um sinal vivo de que Jesus transforma vidas. Assim, como família, também somos chamados a ser: portadores da fé, para que os que nos são queridos possam, por meio do nosso testemunho, encontrar Cristo.

Para rezar:

- Temos um coração fechado ou um coração aberto, disposto a acolher o novo que Ele quer trazer para a nossa vida? Sei que a minha fé pode ser transformadora para os que amo?
- O testemunho da família cristã foi basilar para muitos santos ao longo dos tempos. Como podemos ser imagem de Deus como família?



Fim da Adoração ao Santíssimo Sacramento

V/. Vós sois o Pão que desceu dos Céus.

R/. Para dar a vida ao mundo.

V/. Oremos.

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixaste o memorial da Vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e sangue, que sintamos continuamente os frutos da Vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

R/. Amen.

O Sacerdote dá a bênção e reza com os fiéis:

De seguida recitam-se os Benditos.

Bendito seja Deus,

Bendito o Seu Santo Nome,

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem,

Bendito o nome de Jesus,

Bendito o Seu Sacratíssimo coração,

Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue,

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar,

Bendito o Espírito Santo Paráclito,

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima,

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição,

Bendita a sua gloriosa Assunção,

Bendito o nome de Maria Virgem e Mãe,

Bendito São José seu Castíssimo Esposo,

Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos. Amen.



ORAÇÃO DO PAPA SÃO JOÃO PAULO II SOBRE A MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ

*Ó Deus, do qual provém toda a paternidade,
nos céus como na terra,
Vós, Pai, que sois Amor e Vida,"
pelo Vosso Filho Jesus Cristo, 'nascido de uma Mulher',
e pelo Espírito Santo, fonte de caridade divina,
fazei que, na terra inteira, cada família humana se torne
um verdadeiro santuário da vida e do amor,
para as gerações que incessantemente se renovam.*

*Fazei que a Vossa graça oriente sempre os pensamentos e as
acções
dos esposos para o maior bem das suas famílias,
de todas as famílias do mundo.*

*Fazei que as novas gerações encontrem na família um apoio sólido,
que as torne sempre mais humanas
e as faça crescer na verdade e no amor.*

*Fazei que o amor, consolidado pela graça do sacramento do
Matrimónio,
seja sempre mais forte do que todas as fraquezas,
mais forte do que todas as crises,
que, por vezes, se verificam nas nossas famílias.*

*Fazei, enfim — nós vo-lo pedimos — por intercessão
da Sagrada Família de Nazaré, que em todas as nações da terra
a Igreja possa realizar com fruto a sua missão,
na família e pela família.*

*Vós, ó Pai, que sois a Vida, a Verdade e o Amor,
na unidade do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

